



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

SITUAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

UMA ANÁLISE COM BASE
NA PNAD 2015





SUMÁRIO

Apresentação	04
Brasil	06
Norte	18
Nordeste	31
Sudeste	45
Sul	57
Centro-Oeste	67
Considerações finais	79

APRESENTAÇÃO

Comprometida com a gestão do saneamento ambiental no país, a ABES divulga com a presente publicação o estudo Situação do Saneamento Básico no Brasil - uma análise com base na PNAD 2015, com o objetivo de analisar os principais indicadores de saneamento no Brasil, por meio de suas cinco Grandes Regiões e Unidades da Federação, em um comparativo 2014/2015.

A publicação apresenta por meio de análises ilustradas por gráficos e tabelas os indicadores de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e, adicionalmente, estatísticas sobre o uso de filtro de água nos domicílios, dado significativo nesse contexto por guardar relação com a percepção dos consumidores quanto à qualidade da água.

Todas as informações têm como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), anualmente.

Com essa publicação a ABES disponibiliza mais uma ferramenta para auxiliar os profissionais dedicados ao saneamento a contribuírem com o desenvolvimento deste setor no país.



ROBERVAL TAVARES DE SOUZA

Presidente Nacional da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental

Nota: Essa publicação também pode ser acessada no site da ABES - <http://abes-dn.org.br/>.

CAPÍTULO 1

BRASIL

DOMICÍLIOS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE

ESCOTAMENTO SANITÁRIO

COLETA DE LIXO

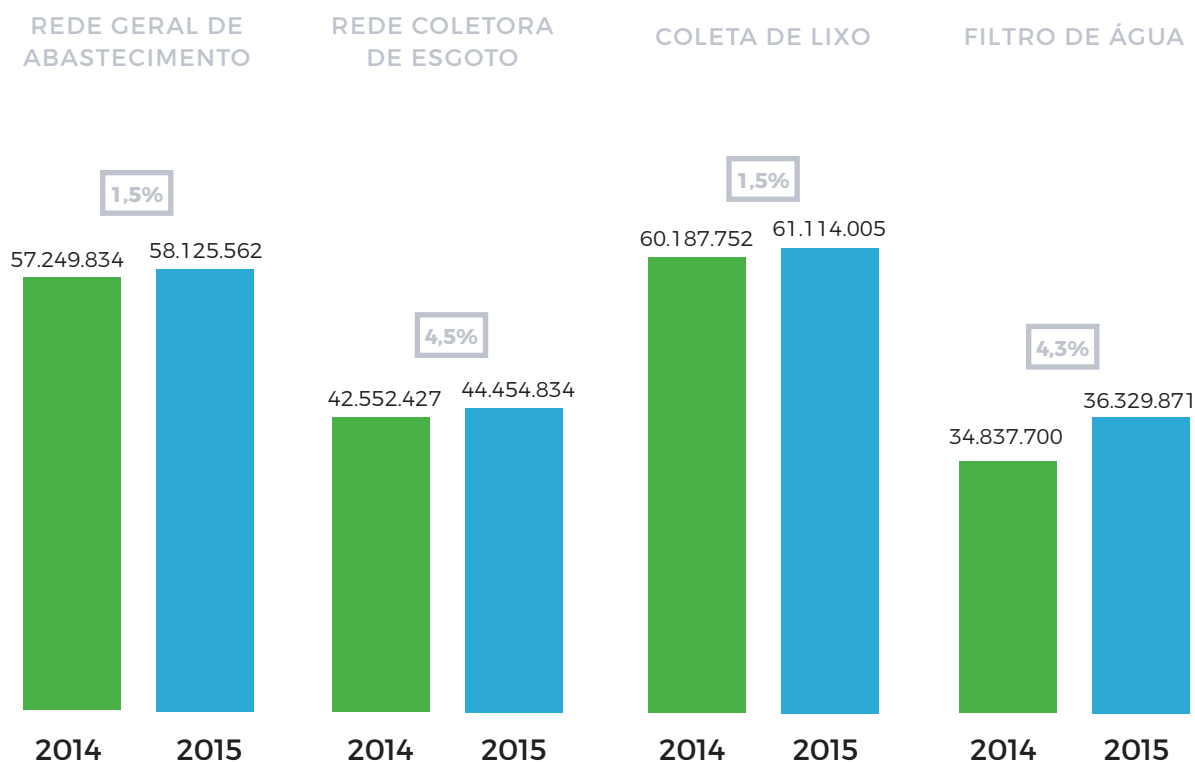
FILTRO DE ÁGUA



O capítulo a seguir traz um panorama do saneamento no Brasil em termos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e uso de filtro de água, indicador significativo nesse contexto por guardar relação com a percepção dos consumidores quanto à qualidade da água.

Os dois primeiros indicadores, cobertura de água e de esgoto, apresentaram variações percentuais de 1,5% e 4,5%, respectivamente, de 2014 para 2015. A cobertura de água se manteve a mesma de 2014 (85,4%) e a de esgoto atingiu 65,3%. A coleta de lixo, assim como a água, apresentou um aumento relativo de 1,5%, mantendo a cobertura de 2014 de 89,8%. Cresceu o número de residências que utilizam filtro de água em aproximadamente 1,5 milhão de domicílios, um aumento de 4,3% de 2014 para 2015.

DOMICÍLIOS ATENDIDOS VARIAÇÃO PERCENTUAL



DOMICÍLIOS

Em 2015, o IBGE estimou por meio da PNAD 68 milhões de domicílios particulares permanentes, um acréscimo de 1,5% em relação a 2014, o que representa quase 1 milhão de novas residências.

A Região Norte foi a que apresentou o maior aumento relativo no número de domicílios (3,1%). Em números absolutos, os maiores crescimentos foram registrados nas regiões Sudeste e Nordeste, com aproximadamente 343 mil e 274 mil novos domicílios respectivamente, conforme mostra a tabela abaixo:

Grandes regiões	2014	2015	Variação	Variação %
Norte	4.939.047	5.094.579	155.532	3,1%
Centro-Oeste	5.133.108	5.215.298	82.190	1,6%
Nordeste	17.562.315	17.836.708	274.393	1,6%
Sul	10.273.693	10.417.030	143.337	1,4%
Sudeste	29.130.602	29.473.276	342.674	1,2%
Brasil	67.038.765	68.036.891	998.126	1,5%

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE

Em 2015, a quantidade de domicílios atendidos por rede geral de abastecimento de água no país aumentou em todas as Grandes Regiões, com o incremento de 876 mil residências, o que representa um crescimento de 1,5%. A cobertura, contudo, se manteve a mesma de 2014 (85,4%). Em 2015, assim como no ano anterior, as regiões Sudeste e Sul permaneceram liderando o ranking de maiores coberturas de abastecimento de água por rede:

RANKING POR PERCENTUAL DE COBERTURA NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE

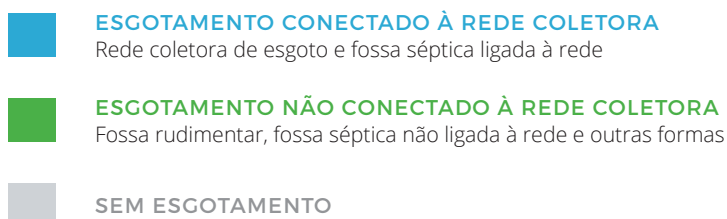
Grandes Regiões	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. Domicílios	% cobertura	Qtd. Domicílios	% cobertura	Qtd. Domicílios	%
Sudeste	26.835.315	92,1%	27.165.343	92,2%	330.028	1,2%
Sul	9.028.763	87,9%	9.198.319	88,3%	169.556	1,9%
Centro-Oeste	4.371.513	85,2%	4.469.842	85,7%	98.329	2,2%
Nordeste	14.034.981	79,9%	14.222.726	79,7%	187.745	1,3%
Norte	2.979.262	60,3%	3.069.332	60,2%	90.070	3,0%
Brasil	57.249.834	85,4%	58.125.562	85,4%	875.728	1,5%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Os indicadores de esgotamento sanitário são segmentados pela PNAD em basicamente três grandes grupos:

- Rede Coletora de Esgoto – domicílios conectados à rede de esgoto via canalização ou fossa séptica;
- Sem Rede Coletora de Esgoto – domicílios que não dispõem de rede coletora, que esgotam via fossa séptica não ligada à rede, via fossa rudimentar ou outras formas¹; e
- Sem Esgotamento – domicílios que não dispõem de nenhuma forma de esgotamento.

ESGOTAMENTO BRASIL



O detalhamento das três categorias é apresentado nos tópicos seguintes.

Nota: ¹Quando os dejetos são esgotados diretamente para uma vala, rio, lago, mar ou outros.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

CONECTADO À REDE COLETORA

O esgotamento sanitário por rede no Brasil, representado pelos domicílios que contam com a canalização das águas servidas e dejetos ou que esgotam via fossa séptica conectada à rede, atingiu uma cobertura de 65,3% em 2015, com o incremento de 1,9 milhão de domicílios.

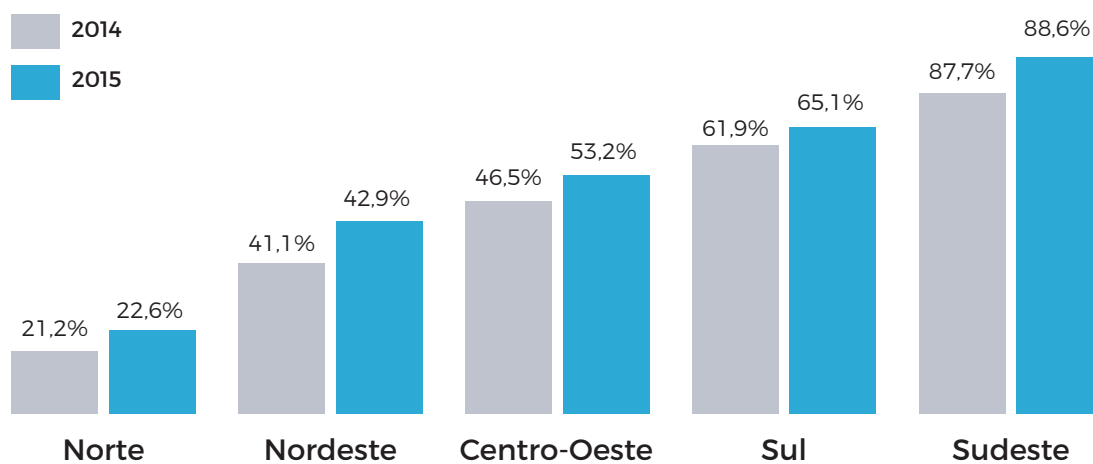
A tabela a seguir apresenta os resultados apurados para as Cinco Grandes Regiões, da maior cobertura em 2015 para a menor:

Grandes regiões	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Sudeste	Fossa séptica ligada à rede	658.713	2,3%	845.090	2,9%	28,3%
	Rede coletora de esgoto	24.878.562	85,4%	25.254.062	85,7%	1,5%
	Total	25.537.275	87,7%	26.099.152	88,6%	2,2%
Sul	Fossa séptica ligada à rede	2.032.805	19,8%	1.684.870	16,2%	-17,1%
	Rede coletora de esgoto	4.326.060	42,1%	5.097.720	48,9%	17,8%
	Total	6.358.865	61,9%	6.782.590	65,1%	6,7%
Centro-Oeste	Fossa séptica ligada à rede	203.903	4,0%	344.837	6,6%	69,1%
	Rede coletora de esgoto	2.182.200	42,5%	2.431.686	46,6%	11,4%
	Total	2.386.103	46,5%	2.776.523	53,2%	16,4%

Continua...

Grandes regiões	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Nordeste	Fossa séptica ligada à rede	614.361	3,5%	920.099	5,2%	49,8%
	Rede coletora de esgoto	6.608.015	37,6%	6.726.613	37,7%	1,8%
	Total	7.222.376	41,1%	7.646.712	42,9%	5,9%
Norte	Fossa séptica ligada à rede	412.170	8,3%	458.881	9,0%	11,3%
	Rede coletora de esgoto	635.638	12,9%	690.979	13,6%	8,7%
	Total	1.047.808	21,2%	1.149.860	22,6%	9,7%
Brasil	Fossa séptica ligada a rede	3.921.952	5,9%	4.253.777	6,3%	8,5%
	Rede coletora de esgoto	38.630.475	57,6%	40.201.060	59,1%	4,1%
	Total	42.552.427	63,5%	44.454.837	65,3%	4,5%

Todas as Grandes regiões aumentaram suas coberturas em 2015. Sudeste manteve a maior delas, assim como em 2014:



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NÃO CONECTADO À REDE COLETORA

Enquanto aumentou a quantidade de domicílios com acesso à rede coletora, diminuiu a quantidade daqueles que fazem o esgotamento sem conexão à rede coletora (fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar e outras formas) de 34,4% para 32,7%, o equivalente a uma redução de mais de 700 mil domicílios, conforme mostra a tabela a seguir:

Grandes regiões	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Norte	Fossa rudimentar	1.729.609	35,0%	1.421.675	27,9%	-17,8%
	Fossa séptica não ligada à rede	1.620.099	32,8%	1.986.348	39,0%	22,6%
	Outro	265.769	5,4%	319.989	6,3%	20,4%
	Total	3.615.477	73,2%	3.728.012	73,2%	3,1%
Nordeste	Fossa rudimentar	5.245.107	29,9%	4.719.727	26,5%	-10,0%
	Fossa séptica não ligada à rede	3.490.998	19,9%	3.942.911	22,1%	12,9%
	Outro	622.760	3,5%	574.369	3,2%	-7,8%
	Total	9.358.865	53,3%	9.237.007	51,8%	-1,3%
Centro-Oeste	Fossa rudimentar	2.016.220	39,3%	1.476.769	28,3%	-26,8%
	Fossa séptica não ligada à rede	695.151	13,5%	933.596	17,9%	34,3%
	Outro	11.509	0,2%	8.878	0,2%	-22,9%
	Total	2.722.880	53,0%	2.419.243	46,4%	-11,2%

Continua...

Grandes regiões	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Sul	Fossa rudimentar	1.705.872	16,6%	1.112.847	10,7%	-34,8%
	Fossa séptica não ligada à rede	2.010.350	19,6%	2.348.415	22,5%	16,8%
	Outro	151.449	1,5%	134.867	1,3%	-10,9%
	Total	3.867.671	37,6%	3.596.129	34,5%	-7,0%
Sudeste	Fossa rudimentar	1.483.093	5,1%	1.242.432	4,2%	-16,2%
	Fossa séptica não ligada à rede	1.084.610	3,7%	1.194.773	4,1%	10,2%
	Outro	922.400	3,2%	849.132	2,9%	-7,9%
	Total	3.490.103	12,0%	3.286.337	11,2%	-5,8%
Brasil	Fossa rudimentar	12.179.901	18,2%	9.973.450	14,7%	-18,1%
	Fossa séptica não ligada à rede	8.901.208	13,3%	10.406.043	15,3%	16,9%
	Outro	1.973.887	2,9%	1.887.235	2,8%	-4,4%
	Total	23.054.996	34,4%	22.266.728	32,7%	-3,4%

Essa diminuição é justificada principalmente pela redução do esgotamento via fossa rudimentar, sistema que causa a contaminação das águas superficiais e subterrâneas além de trazer riscos quanto à proliferação de vetores².

Nota: ²Saneamento rural no Brasil: impacto da fossa séptica biodigestor. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/esa/v19nspe/1413-4152-esa-19-spe-0051.pdf>>

SEM ESGOTAMENTO

A quantidade de domicílios que não contavam com nenhuma forma de esgotamento diminuiu 8,1% de 2014 para 2015, o equivalente a cerca de 116 mil domicílios. A maior redução foi observada na região Norte (21,4%).

O detalhamento por região pode ser observado na tabela a seguir:

Grandes regiões	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Nordeste	981.074	5,6%	952.989	5,3%	-28.085	-2,9%
Norte	275.762	5,6%	216.707	4,3%	-59.055	-21,4%
Centro-Oeste	24.125	0,5%	19.532	0,4%	-4.593	-19,0%
Sul	47.157	0,5%	38.311	0,4%	-8.846	-18,8%
Sudeste	103.224	0,4%	87.792	0,3%	-15.432	-15,0%
Brasil	1.431.342	2,1%	1.315.331	1,90%	-116.011	-8,1%

COLETA DE LIXO

Os domicílios atendidos com o serviço de coleta de lixo aumentaram em 1,5% de 2014 para 2015, com o incremento aproximado de 1 milhão de novas residências. A cobertura dos domicílios atendidos com esse serviço em 2015 foi equivalente a de 2014 (89,8%), sendo as maiores coberturas nas regiões Sudeste e Sul:

PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE COLETA DE LIXO POR REGIÃO

Grandes Regiões	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. Domicílios	% cobertura	Qtd. Domicílios	% cobertura	Qtd. Domicílios	%
Sudeste	28.034.605	96,2%	28.417.358	96,4%	382.753	1,4%
Sul	9.648.141	93,9%	9.798.418	94,1%	150.277	1,6%
Centro-Oeste	4.718.857	91,9%	4.795.266	91,9%	76.409	1,6%
Nordeste	13.879.928	79,0%	14.100.553	79,1%	220.625	1,6%
Norte	3.906.221	79,1%	4.002.410	78,6%	96.189	2,5%
Brasil	60.187.752	89,8%	61.114.005	89,8%	926.253	1,5%

FILTRO DE ÁGUA

O uso de filtro de água teve sua utilização aumentada no país em 2015: foram quase 1,5 milhão de residências que passaram a utilizar o equipamento, totalizando 36,3 milhões. As maiores variações percentuais ficaram com as regiões Sul e Sudeste, com 13,1% e 5,4%, respectivamente. A única redução ficou com a região Norte:

	2014	2015	Variação 2014/2015	
Grandes regiões	Qtd. domicílios	Qtd. domicílios	Qtd. domicílios	%
Norte	1.519.744	1.498.942	-20.802	-1,4%
Centro-Oeste	3.054.583	3.144.251	89.668	2,9%
Nordeste	8.465.053	8.507.112	42.059	0,5%
Sul	2.566.778	2.902.975	336.197	13,1%
Sudeste	19.231.542	20.276.591	1.045.049	5,4%
Brasil	34.837.700	36.329.871	1.492.171	4,3%

CAPÍTULO 2

NORTE

DOMICÍLIOS
ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE
ESCOTAMENTO SANITÁRIO
COLETA DE LIXO
FILTRO DE ÁGUA



A Região Norte foi a que apresentou o maior crescimento em números relativos na quantidade de domicílios – foram 3,1% (156 mil novas residências) – e o maior crescimento também em abastecimento de água, com o aumento de 3,0% nos domicílios abastecidos por rede geral, atingindo assim uma cobertura de 60,2%. A cobertura de esgoto é a mais baixa do país – 22,6%. Os serviços de coleta de lixo atendem 78,6% das residências. E, em relação ao filtro de água, a região foi a única que diminuiu o número de equipamentos de 2014 para 2015, em um decréscimo de 1,4%.

O detalhamento dessas informações é apresentado nos tópicos a seguir.

DOMICÍLIOS

A Região Norte foi a que apresentou o maior crescimento relativo do país em termos de número de domicílios, foram 3,1%, o equivalente a aproximadamente 156 mil novas residências, das quais apenas o Pará é responsável por 107 mil conforme detalhamento abaixo:

UF	2014	2015	Variação	Variação %
Acre	222.753	231.408	8.655	3,9%
Amapá	201.323	205.994	4.671	2,3%
Amazonas	1.037.383	1.045.394	8.011	0,8%
Pará	2.263.853	2.370.922	107.069	4,7%
Rondônia	574.557	590.901	16.344	2,8%
Roraima	154.728	152.292	-2.436	-1,6%
Tocantins	484.450	497.668	13.218	2,7%
Total da região	4.939.047	5.094.579	155.532	3,1%

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE

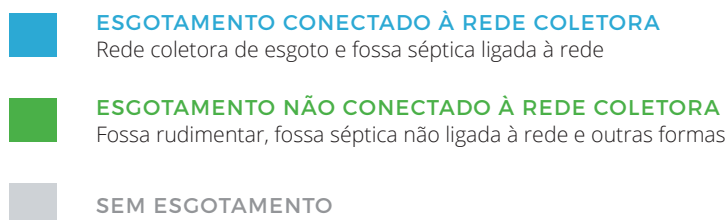
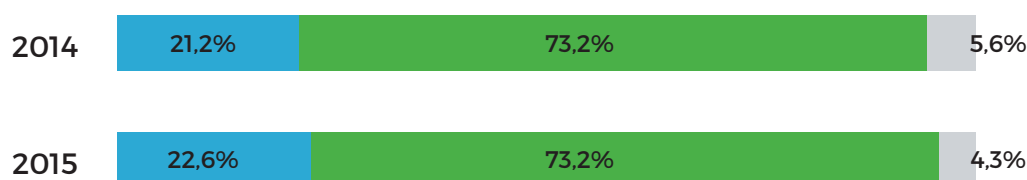
Em 2015, a cobertura de abastecimento de água por rede na região Norte atingiu 60,2% com o acréscimo de 90 mil residências atendidas. O Estado com a maior cobertura é Roraima com 86,2%, seguido de Tocantins (80,7%) e Amazonas (74,1%), conforme tabela a seguir:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Acre	122.968	55,2%	125.076	54,0%	2.108	1,7%
Amapá	113.316	56,3%	108.785	52,8%	-4.531	-4,0%
Amazonas	756.498	72,9%	774.910	74,1%	18.412	2,4%
Pará	1.189.696	52,6%	1.246.923	52,6%	57.227	4,8%
Rondônia	273.548	47,6%	281.000	47,6%	7.452	2,7%
Roraima	134.959	87,2%	131.216	86,2%	-3.743	-2,8%
Tocantins	388.277	80,1%	401.422	80,7%	13.145	3,4%
Total da região	2.979.262	60,3%	3.069.332	60,2%	90.070	3,0%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O esgotamento sanitário na região Norte, em 2015, foi responsável pela menor cobertura por rede do Brasil com o atendimento de 22,6% dos domicílios. Aumentou na Região a quantidade daqueles que esgotam via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora em 3,1%, mantendo assim o mesmo percentual de 2014 para essa categoria (73,2%). A região conta ainda com 4,3% de seus domicílios sem qualquer forma de esgotamento.

ESGOTAMENTO REGIÃO NORTE



O detalhamento das três categorias é apresentado nos tópicos seguintes.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONECTADO À REDE COLETORA

O esgotamento sanitário por rede na Região Norte, representado pelos domicílios que contam com a canalização das águas servidas e dos dejetos ou que esgotam via fossa séptica conectada à rede, passou de 21,2% em 2014 para 22,6% em 2015, mantendo assim a mais baixa cobertura do país.

Na região, o Acre conta com a maior cobertura (43%) e o Amapá a menor (4,6%). A tabela a seguir apresenta os dados das Unidades da Federação da Região Norte segmentados para essas duas categorias:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Acre	Fossa séptica ligada à rede	16.463	7,4%	26.809	11,6%	62,8%
	Rede coletora de esgoto	53.421	24,0%	72.701	31,4%	36,1%
	Total	69.884	31,4%	99.510	43,0%	42,4%
Amapá	Fossa séptica ligada à rede	16.262	8,1%	0	0,0%	-100,0%
	Rede coletora de esgoto	8.005	4,0%	9.458	4,6%	18,2%
	Total	24.267	12,1%	9.458	4,6%	-61,0%
Amazonas	Fossa séptica ligada à rede	121.017	11,7%	79.747	7,6%	-34,1%
	Rede coletora de esgoto	276.519	26,7%	288.013	27,6%	4,2%
	Total	397.536	38,3%	367.760	35,2%	-7,5%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Pará	Fossa séptica ligada à rede	177.367	7,8%	257.520	10,9%	45,2%
	Rede coletora de esgoto	121.109	5,3%	110.398	4,7%	-8,8%
	Total	298.476	13,2%	367.918	15,5%	23,3%
Rondônia	Fossa séptica ligada à rede	54.911	9,6%	29.183	4,9%	-46,9%
	Rede coletora de esgoto	40.048	7,0%	50.248	8,5%	25,5%
	Total	94.959	16,5%	79.431	13,4%	-16,4%
Roraima	Fossa séptica ligada à rede	10.074	6,5%	20.043	13,2%	99,0%
	Rede coletora de esgoto	29.648	19,2%	42.141	27,7%	42,1%
	Total	39.722	25,7%	62.184	40,8%	56,6%
Tocantins	Fossa séptica ligada à rede	16.076	3,3%	45.579	9,2%	183,5%
	Rede coletora de esgoto	106.888	22,1%	118.020	23,7%	10,4%
	Total	122.964	25,4%	163.599	32,9%	33,1%
Total da região	Fossa séptica ligada à rede	412.170	8,3%	458.881	9,0%	11,3%
	Rede coletora de esgoto	635.638	12,9%	690.979	13,6%	8,7%
	Total	1.047.808	21,2%	1.149.860	22,6%	9,7%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NÃO CONECTADO À REDE COLETORA

Aumentou na Região Norte a quantidade de domicílios que fazem o esgotamento via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora em 3,1%, o suficiente para manter o mesmo percentual de 2014 de imóveis nessa situação – 73,2%.

O estado com a maior quantidade de imóveis nessas condições é o Pará, que sozinho responde por mais de 50% dos domicílios com esgotamento não conectado à rede na Região, cerca de 2 milhões, conforme mostra a tabela a seguir:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Acre	Fossa rudimentar	35.612	16,0%	42.208	18,2%	18,5%
	Fossa séptica não ligada à rede	59.636	26,8%	48.349	20,9%	-18,9%
	Outro	27.383	12,3%	20.319	8,8%	-25,8%
	Total	122.631	55,1%	110.876	47,9%	-9,6%
Amapá	Fossa rudimentar	92.405	45,9%	134.522	65,3%	45,6%
	Fossa séptica não ligada à rede	53.164	26,4%	21.019	10,2%	-60,5%
	Outro	28.388	14,1%	33.374	16,2%	17,6%
	Total	173.957	86,4%	188.915	91,7%	8,6%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Amazonas	Fossa rudimentar	124.466	12,0%	115.880	11,1%	-6,9%
	Fossa séptica não ligada à rede	339.512	32,7%	369.732	35,4%	8,9%
	Outro	104.699	10,1%	133.112	12,7%	27,1%
	Total	568.677	54,8%	618.724	59,2%	8,8%
Pará	Fossa rudimentar	901.556	39,8%	671.786	28,3%	-25,5%
	Fossa séptica não ligada à rede	841.472	37,2%	1.113.277	47,0%	32,3%
	Outro	94.336	4,2%	121.996	5,1%	29,3%
	Total	1.837.364	81,2%	1.907.059	80,4%	3,8%
Rondônia	Fossa rudimentar	333.764	58,1%	305.307	51,7%	-8,5%
	Fossa séptica não ligada à rede	132.482	23,1%	194.815	33,0%	47,1%
	Outro	5.544	1,0%	4.862	0,8%	-12,3%
	Total	471.790	82,1%	504.984	85,5%	7,0%
Roraima	Fossa rudimentar	13.493	8,7%	5.577	3,7%	-58,7%
	Fossa séptica não ligada à rede	97.902	63,3%	78.328	51,4%	-20,0%
	Outro	570	0,4%	2.272	1,5%	298,6%
	Total	111.965	72,4%	86.177	56,6%	-23,0%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Tocantins	Fossa rudimentar	228.313	47,1%	146.395	29,4%	-35,9%
	Fossa séptica não ligada à rede	95.931	19,8%	160.828	32,3%	67,7%
	Outro	4.849	1,0%	4.054	0,8%	-16,4%
	Total	329.093	67,9%	311.277	62,5%	-5,4%
Total da região	Fossa rudimentar	1.729.609	35,0%	1.421.675	27,9%	-17,8%
	Fossa séptica não ligada à rede	1.620.099	32,8%	1.986.348	39,0%	22,6%
	Outro	265.769	5,4%	319.989	6,3%	20,4%
	Total	3.615.477	73,2%	3.728.012	73,2%	3,1%

SEM ESGOTAMENTO

A quantidade de imóveis sem qualquer forma de esgotamento reduziu muito pouco de 2014 para 2015 na Região Norte, foram apenas 59 mil. Apenas dois Estados aumentaram a quantidade de domicílios nessas condições: Amapá e Roraima, mas é o primeiro deles que se destaca por aumentar em 145,9% esse percentual.

A tabela abaixo apresenta os dados:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Acre	30.238	13,6%	21.022	9,1%	-9.216	-30,5%
Amapá	3.099	1,5%	7.621	3,7%	4.522	145,9%
Amazonas	71.170	6,9%	58.910	5,6%	-12.260	-17,2%
Pará	128.013	5,7%	95.945	4,0%	-32.068	-25,1%
Rondônia	7.808	1,4%	6.486	1,1%	-1.322	-16,9%
Roraima	3.041	2,0%	3.931	2,6%	890	29,3%
Tocantins	32.393	6,7%	22.792	4,6%	-9.601	-29,6%
Total da região	275.762	5,6%	216.707	4,3%	-59.055	-21,4%

COLETA DE LIXO

A coleta de lixo também aumentou na região, em 96 mil, atingindo uma cobertura de 78,6% em 2015:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Acre	178.403	80,1%	183.583	79,3%	5.180	2,9%
Amapá	179.643	89,2%	183.664	89,2%	4.021	2,2%
Amazonas	879.699	84,8%	886.242	84,8%	6.543	0,7%
Pará	1.692.706	74,8%	1.750.343	73,8%	57.637	3,4%
Rondônia	452.373	78,7%	465.538	78,8%	13.165	2,9%
Roraima	130.779	84,5%	126.048	82,8%	-4.731	-3,6%
Tocantins	392.618	81,0%	406.992	81,8%	14.374	3,7%
Total da região	3.906.221	79,1%	4.002.410	78,6%	96.189	2,5%

FILTRO DE ÁGUA

A Região Norte foi a única que diminuiu o número de filtros de água. A região passou de 30,8% para 29,4%, em um decréscimo aproximado de 21 mil equipamentos:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Acre	30.239	13,6%	33.987	14,7%	3.748	12,4%
Amapá	74.340	36,9%	64.635	31,4%	-9.705	-13,1%
Amazonas	267.113	25,7%	241.169	23,1%	-25.944	-9,7%
Pará	638.478	28,2%	609.632	25,7%	-28.846	-4,5%
Rondônia	192.698	33,5%	227.501	38,5%	34.803	18,1%
Roraima	42.385	27,4%	39.874	26,2%	-2.511	-5,9%
Tocantins	274.491	56,7%	282.144	56,7%	7.653	2,8%
Total da região	1.519.744	30,8%	1.498.942	29,4%	-20.802	-1,4%

CAPÍTULO 3

NORDESTE

DOMICÍLIOS
ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE
ESGOTAMENTO SANITÁRIO
COLETA DE LIXO
FILTRO DE ÁGUA



O Nordeste passou por um aumento no número de domicílios de 1,6% de 2014 para 2015, com o incremento de 274 mil residências. A cobertura de abastecimento de água por rede atingiu 79,7% em 2015 e a de esgoto 42,9%. O serviço de coleta de lixo contemplou 79,1% das residências. Quase metade da população da região utiliza filtro de água (47,7%).

O detalhamento dessas informações é apresentado nos tópicos a seguir.

DOMICÍLIOS

A Região Nordeste apresentou uma variação percentual de 1,6% em seu número de domicílios de 2014 para 2015, o que representa um aumento de aproximadamente 274 mil unidades domiciliares. Os destaques ficaram com o Estado de Alagoas, que contou com a maior variação percentual (5,9%) e com o Estado do Ceará, que registrou o maior crescimento em números absolutos (64 mil novos domicílios).

UF	2014	2015	Variação	Variação %
Alagoas	992.614	1.050.804	58.190	5,9%
Bahia	4.973.547	5.010.407	36.860	0,7%
Ceará	2.768.417	2.832.781	64.364	2,3%
Maranhão	1.917.348	1.957.956	40.608	2,1%
Paraíba	1.220.715	1.258.641	37.926	3,1%
Pernambuco	2.960.828	2.979.787	18.959	0,6%
Piauí	963.053	957.443	-5.610	-0,6%
Rio Grande do Norte	1.071.470	1.086.498	15.028	1,4%
Sergipe	694.323	702.391	8.068	1,2%
Total geral	17.562.315	17.836.708	274.393	1,6%

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE

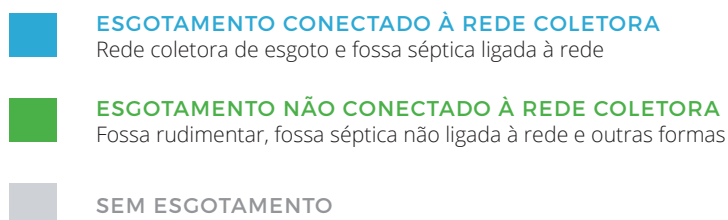
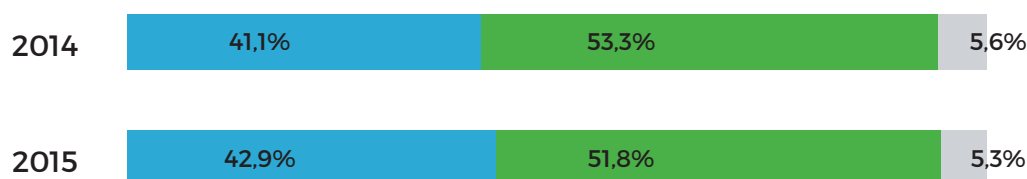
A Região Nordeste registrou um aumento aproximado de 188 mil domicílios atendidos pela rede geral de abastecimento de água de 2014 para 2015, atingindo uma cobertura de 79,7% em 2015. As maiores coberturas na região são de Sergipe (87,1%), Piauí (87%) e Rio Grande do Norte (85,4%), conforme tabela abaixo:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Alagoas	725.153	73,1%	785.897	74,8%	60.744	8,4%
Bahia	4.198.195	84,4%	4.264.966	85,1%	66.771	1,6%
Ceará	2.177.252	78,6%	2.208.549	78,0%	31.297	1,4%
Maranhão	1.274.152	66,5%	1.221.381	62,4%	-52.771	-4,1%
Paraíba	991.515	81,2%	1.011.687	80,4%	20.172	2,0%
Pernambuco	2.374.981	80,2%	2.358.171	79,1%	-16.810	-0,7%
Piauí	761.804	79,1%	833.046	87,0%	71.242	9,4%
Rio Grande do Norte	929.777	86,8%	927.551	85,4%	-2.226	-0,2%
Sergipe	602.152	86,7%	611.478	87,1%	9.326	1,5%
Total da região	14.034.981	79,9%	14.222.726	79,7%	187.745	1,3%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O esgotamento sanitário na região Nordeste, em 2015, foi responsável pela segunda menor cobertura por rede do Brasil com o atendimento de 42,9% dos domicílios. Aqueles que esgotam via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora registraram uma redução de 1,3% passando a representar 51,8% dos imóveis. A região conta ainda com 5,3% de seus domicílios sem qualquer forma de esgotamento.

ESGOTAMENTO REGIÃO NORDESTE



ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONECTADO À REDE COLETORA

Assim como em 2014, a Região Nordeste apresentou a segunda menor cobertura de esgotamento sanitário por rede no Brasil, categoria formada pelos domicílios que contam com a canalização das águas servidas e dos dejetos ou que esgotam via fossa séptica conectada à rede. A cobertura passou de 41,1% em 2014 para 42,9% em 2015.

A maior cobertura na região pertence ao Estado da Bahia (57,8%) e a menor ao Estado do Piauí (8,3%), conforme mostra a tabela a seguir:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Alagoas	Fossa séptica ligada à rede	76.596	7,7%	150.382	14,3%	96,3%
	Rede coletora de esgoto	201.629	20,3%	225.889	21,5%	12,0%
	Total	278.225	28,0%	376.271	35,8%	35,2%
Bahia	Fossa séptica ligada à rede	116.030	2,3%	210.841	4,2%	81,7%
	Rede coletora de esgoto	2.604.409	52,4%	2.684.804	53,6%	3,1%
	Total	2.720.439	54,7%	2.895.645	57,8%	6,4%
Ceará	Fossa séptica ligada à rede	110.383	4,0%	77.101	2,7%	-30,2%
	Rede coletora de esgoto	941.159	34,0%	942.816	33,3%	0,2%
	Total	1.051.542	38,0%	1.019.917	36,0%	-3,0%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Maranhão	Fossa séptica ligada à rede	45.238	2,4%	58.628	3,0%	29,6%
	Rede coletora de esgoto	197.022	10,3%	308.924	15,8%	56,8%
	Total	242.260	12,6%	367.552	18,8%	51,7%
Paraíba	Fossa séptica ligada à rede	28.651	2,3%	74.341	5,9%	159,5%
	Rede coletora de esgoto	634.028	51,9%	616.711	49,0%	-2,7%
	Total	662.679	54,3%	691.052	54,9%	4,3%
Pernambuco	Fossa séptica ligada à rede	139.364	4,7%	180.834	6,1%	29,8%
	Rede coletora de esgoto	1.476.765	49,9%	1.393.644	46,8%	-5,6%
	Total	1.616.129	54,6%	1.574.478	52,8%	-2,6%
Piauí	Fossa séptica ligada à rede	23.544	2,4%	56.848	5,9%	141,5%
	Rede coletora de esgoto	38.115	4,0%	22.517	2,4%	-40,9%
	Total	61.659	6,4%	79.365	8,3%	28,7%
Rio Grande do Norte	Fossa séptica ligada à rede	39.131	3,7%	57.228	5,3%	46,3%
	Rede coletora de esgoto	230.084	21,5%	248.665	22,9%	8,1%
	Total	269.215	25,1%	305.893	28,2%	13,6%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Sergipe	Fossa séptica ligada à rede	35.424	5,1%	53.896	7,7%	52,2%
	Rede coletora de esgoto	284.804	41,0%	282.643	40,2%	-0,8%
	Total	320.228	46,1%	336.539	47,9%	5,1%
Total da região	Fossa séptica ligada à rede	614.361	3,5%	920.099	5,2%	49,8%
	Rede coletora de esgoto	6.608.015	37,6%	6.726.613	37,7%	1,8%
	Total	7.222.376	41,1%	7.646.712	42,9%	5,9%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NÃO CONECTADO À REDE COLETORA

A Região Nordeste registrou uma diminuição de 1,3% na quantidade de domicílios que fazem o esgotamento via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora. Com essa redução, passou de 53,3% para 51,8% a quantidade de imóveis nessas condições de 2014 para 2015.

O Piauí possui a maior quantidade de imóveis com esgotamento sanitário não conectado à rede (79,3%) e a Bahia a menor (38,6%).

O detalhamento por Unidade da Federação pode ser observado na tabela a seguir:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Alagoas	Fossa rudimentar	345.231	34,8%	401.444	38,2%	16,3%
	Fossa séptica não ligada à rede	277.016	27,9%	195.688	18,6%	-29,4%
	Outro	44.274	4,5%	39.640	3,8%	-10,5%
	Total	666.521	67,1%	636.772	60,6%	-4,5%
Bahia	Fossa rudimentar	1.313.464	26,4%	1.164.637	23,2%	-11,3%
	Fossa séptica não ligada à rede	557.890	11,2%	661.593	13,2%	18,6%
	Outro	184.070	3,7%	105.365	2,1%	-42,8%
	Total	2.055.424	41,3%	1.931.595	38,6%	-6,0%
Ceará	Fossa rudimentar	1.333.721	48,2%	1.169.759	41,3%	-12,3%
	Fossa séptica não ligada à rede	189.174	6,8%	449.849	15,9%	137,8%
	Outro	75.635	2,7%	71.245	2,5%	-5,8%
	Total	1.598.530	57,7%	1.690.853	59,7%	5,8%
Maranhão	Fossa rudimentar	647.807	33,8%	418.645	21,4%	-35,4%
	Fossa séptica não ligada à rede	679.227	35,4%	755.354	38,6%	11,2%
	Outro	50.601	2,6%	93.204	4,8%	84,2%
	Total	1.377.635	71,9%	1.267.203	64,7%	-8,0%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Paraíba	Fossa rudimentar	267.813	21,9%	288.984	23,0%	7,9%
	Fossa séptica não ligada à rede	201.780	16,5%	199.098	15,8%	-1,3%
	Outro	48.583	4,0%	46.539	3,7%	-4,2%
	Total	518.176	42,4%	534.621	42,5%	3,2%
Pernambuco	Fossa rudimentar	676.744	22,9%	613.376	20,6%	-9,4%
	Fossa séptica não ligada à rede	368.015	12,4%	496.433	16,7%	34,9%
	Outro	189.581	6,4%	194.930	6,5%	2,8%
	Total	1.234.340	41,7%	1.304.739	43,8%	5,7%
Piauí	Fossa rudimentar	34.190	3,6%	23.082	2,4%	-32,5%
	Fossa séptica não ligada à rede	730.426	75,8%	732.855	76,5%	0,3%
	Outro	3.921	0,4%	3.377	0,4%	-13,9%
	Total	768.537	79,8%	759.314	79,3%	-1,2%
Rio Grande do Norte	Fossa rudimentar	327.925	30,6%	413.976	38,1%	26,2%
	Fossa séptica não ligada à rede	441.942	41,2%	337.668	31,1%	-23,6%
	Outro	14.171	1,3%	12.007	1,1%	-15,3%
	Total	784.038	73,2%	763.651	70,3%	-2,6%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Sergipe	Fossa rudimentar	298.212	43,0%	225.824	32,2%	-24,3%
	Fossa séptica não ligada à rede	45.528	6,6%	114.373	16,3%	151,2%
	Outro	11.924	1,7%	8.062	1,1%	-32,4%
	Total	355.664	51,2%	348.259	49,6%	-2,1%
Total da região	Fossa rudimentar	5.245.107	29,9%	4.719.727	26,5%	-10,0%
	Fossa séptica não ligada à rede	3.490.998	19,9%	3.942.911	22,1%	12,9%
	Outro	622.760	3,5%	574.369	3,2%	-7,8%
	Total	9.358.865	53,3%	9.237.007	51,8%	-1,3%

SEM ESGOTAMENTO

A quantidade de imóveis sem qualquer forma de esgotamento reduziu 2,9% de 2014 para 2015 na Região Nordeste, o equivalente a 28 mil domicílios. Apenas dois Estados aumentaram a quantidade de imóveis nessas condições: Ceará e Maranhão.

A tabela abaixo apresenta o detalhamento por Unidade da Federação:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Alagoas	47.868	4,8%	37.761	3,6%	-10.107	-21,1%
Bahia	197.684	4,0%	183.167	3,7%	-14.517	-7,3%
Ceará	118.345	4,3%	122.011	4,3%	3.666	3,1%
Maranhão	297.453	15,5%	323.201	16,5%	25.748	8,7%
Paraíba	39.860	3,3%	32.968	2,6%	-6.892	-17,3%
Pernambuco	110.359	3,7%	100.570	3,4%	-9.789	-8,9%
Piauí	132.857	13,8%	118.764	12,4%	-14.093	-10,6%
Rio Grande do Norte	18.217	1,7%	16.954	1,6%	-1.263	-6,9%
Sergipe	18.431	2,7%	17.593	2,5%	-838	-4,6%
Total da região	981.074	5,6%	952.989	5,3%	-28.085	-2,9%

COLETA DE LIXO

A coleta de lixo na Região Nordeste teve uma variação percentual de 1,6% de 2014 para 2015, com cerca de 221 mil domicílios passando a contar com o serviço. O maior responsável por este incremento na região foi o Estado de Alagoas que aumentou em 8,3% a coleta, o equivalente a um aumento de 67 mil domicílios.

Os dados por Unidades da Federação seguem abaixo:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Alagoas	811.925	81,8%	879.024	83,7%	67.099	8,3%
Bahia	4.079.985	82,0%	4.064.880	81,1%	-15.105	-0,4%
Ceará	2.146.148	77,5%	2.179.551	76,9%	33.403	1,6%
Maranhão	1.128.492	58,9%	1.164.278	59,5%	35.786	3,2%
Paraíba	1.040.096	85,2%	1.059.514	84,2%	19.418	1,9%
Pernambuco	2.515.983	85,0%	2.531.685	85,0%	15.702	0,6%
Piauí	652.508	67,8%	661.930	69,1%	9.422	1,4%
Rio Grande do Norte	925.047	86,3%	962.875	88,6%	37.828	4,1%
Sergipe	579.744	83,5%	596.816	85,0%	17.072	2,9%
Total da região	13.879.928	79,0%	14.100.553	79,1%	220.625	1,6%

FILTRO DE ÁGUA

O uso de filtro de água passou de 8,4 milhões na região Nordeste em 2014 para 8,5 milhões em 2015, conforme mostra a tabela a seguir:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Alagoas	375.738	37,9%	446.743	42,5%	71.005	18,9%
Bahia	2.907.309	58,5%	2.994.201	59,8%	86.892	3,0%
Ceará	1.004.051	36,3%	1.104.309	39,0%	100.258	10,0%
Maranhão	1.107.022	57,7%	1.083.076	55,3%	-23.946	-2,2%
Paraíba	483.925	39,6%	503.589	40,0%	19.664	4,1%
Pernambuco	1.387.485	46,9%	1.192.861	40,0%	-194.624	-14,0%
Piauí	586.920	60,9%	592.703	61,9%	5.783	1,0%
Rio Grande do Norte	253.696	23,7%	247.242	22,8%	-6.454	-2,5%
Sergipe	358.907	51,7%	342.388	48,7%	-16.519	-4,6%
Total da região	8.465.053	48,2%	8.507.112	47,7%	42.059	0,5%

CAPÍTULO 4

SUDESTE

DOMICÍLIOS
ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE
ESGOTAMENTO SANITÁRIO
COLETA DE LIXO
FILTRO DE ÁGUA



A Região Sudeste registrou um aumento de 1,2% no seu número de domicílios de 2014 para 2015, totalizando cerca de 29,5 milhões de residências. A cobertura de abastecimento de água na região chegou a 92,2% e a de esgoto 88,6%, as maiores coberturas do país. A região conta também com o maior número de residências com filtro de água – são quase 70% dos domicílios utilizando o equipamento.

O detalhamento dessas informações é apresentado nos tópicos a seguir.

DOMICÍLIOS

A Região Sudeste apresentou um crescimento de 1,2% em 2015 com relação a 2014, o que representa um aumento aproximado de 343 mil novas unidades domiciliares. Em grande parte, o aumento foi motivado por São Paulo que sozinho respondeu pelo incremento aproximado de 264 mil residências, conforme mostra a tabela abaixo:

UF	2014	2015	Variação	Variação %
Espírito Santo	1.320.633	1.363.084	42.451	3,2%
Minas Gerais	6.964.808	7.056.998	92.190	1,3%
Rio de Janeiro	5.989.493	5.933.954	-55.539	-0,9%
São Paulo	14.855.668	15.119.240	263.572	1,8%
Total da região	29.130.602	29.473.276	342.674	1,2%

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE

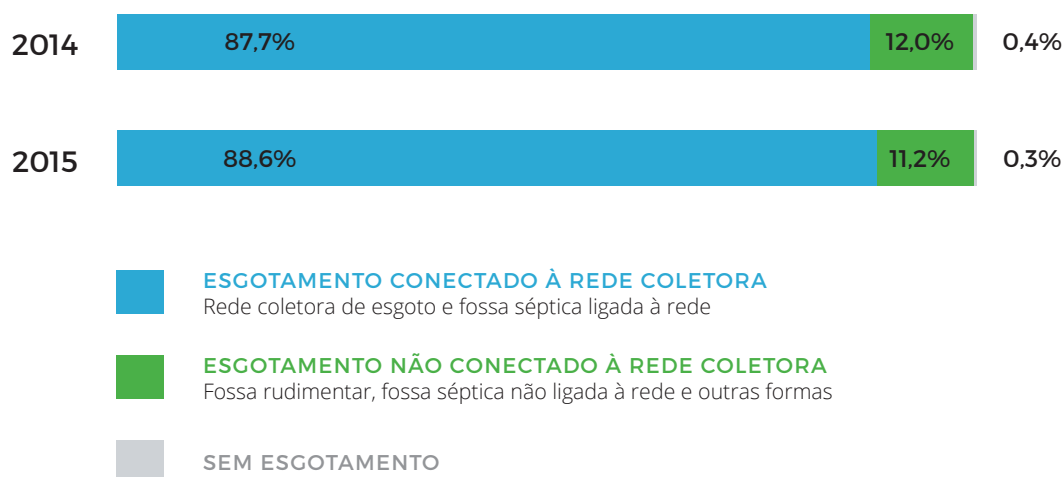
A cobertura de abastecimento de água por rede na Região Sudeste teve um aumento percentual de 1,2% em 2015, alcançando 92,2% de atendimento, cerca de 27 milhões de domicílios. O maior aumento em números absolutos ficou com São Paulo, com um incremento de 224 mil residências. A maior cobertura pertence também ao mesmo Estado – 96,1%, conforme mostra a tabela a seguir:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Espírito Santo	1.155.477	87,5%	1.186.770	87,1%	31.293	2,7%
Minas Gerais	6.029.590	86,6%	6.125.931	86,8%	96.341	1,6%
Rio de Janeiro	5.342.396	89,2%	5.320.782	89,7%	-21.614	-0,4%
São Paulo	14.307.852	96,3%	14.531.860	96,1%	224.008	1,6%
Total da região	26.835.315	92,1%	27.165.343	92,2%	330.028	1,2%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Região Sudeste se manteve em 2015, assim como em 2014, como a maior cobertura de esgotamento sanitário por rede no Brasil com 88,6%, com destaque para o Estado de São Paulo com uma cobertura de 93,5%. A quantidade de domicílios que esgotam via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora registrou uma redução de 5,8%, passando a Região a contabilizar 11,2% de seus imóveis nessas condições. Por fim, os domicílios sem esgotamento sanitário representam 0,3% da Região.

ESGOTAMENTO REGIÃO SUDESTE



O detalhamento das três categorias é apresentado nos tópicos seguintes.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONECTADO À REDE COLETORA

A Região Sudeste se manteve em 2015, assim como em 2014, como a maior cobertura de esgotamento sanitário por rede no Brasil com 88,6% após uma variação de 2,2%.

A maior cobertura na região pertence ao Estado de São Paulo (93,5%) e a menor ao Estado do Espírito Santo (78,5%), conforme mostra a tabela a seguir:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Espírito Santo	Fossa séptica ligada à rede	27.036	2,0%	29.979	2,2%	10,9%
	Rede coletora de esgoto	993.850	75,3%	1.039.850	76,3%	4,6%
	Total	1.020.886	77,3%	1.069.829	78,5%	4,8%
Minas Gerais	Fossa séptica ligada à rede	46.335	0,7%	92.999	1,3%	100,7%
	Rede coletora de esgoto	5.462.585	78,4%	5.480.384	77,7%	0,3%
	Total	5.508.920	79,1%	5.573.383	79,0%	1,2%
Rio de Janeiro	Fossa séptica ligada à rede	323.961	5,4%	463.380	7,8%	43,0%
	Rede coletora de esgoto	4.985.709	83,2%	4.848.708	81,7%	-2,8%
	Total	5.309.670	88,6%	5.312.088	89,5%	0,1%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
São Paulo	Fossa séptica ligada à rede	261.381	1,8%	258.732	1,7%	-1,0%
	Rede coletora de esgoto	13.436.418	90,4%	13.885.120	91,8%	3,3%
	Total	13.697.799	92,2%	14.143.852	93,5%	3,3%
Total da região	Fossa séptica ligada à rede	658.713	2,3%	845.090	2,9%	28,3%
	Rede coletora de esgoto	24.878.562	85,4%	25.254.062	85,7%	1,5%
	Total	25.537.275	87,7%	26.099.152	88,6%	2,2%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NÃO CONECTADO À REDE COLETORA

A Região Sudeste registrou uma diminuição de 5,8% na quantidade de domicílios que fazem o esgotamento via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora, o equivalente a uma redução de mais de 200 mil imóveis. Com essa diminuição, passou de 12% para 11,2% a quantidade de imóveis nessas condições de 2014 para 2015.

Minas Gerais é o Estado com a maior quantidade de imóveis com esgotamento sanitário não conectado à rede – são quase 1,5 milhão. O Espírito Santo possui a menor quantidade deles – cerca de 290 mil.

O detalhamento por Unidade da Federação pode ser observado na tabela a seguir:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Espírito Santo	Fossa rudimentar	99.327	7,5%	83.364	6,1%	-16,1%
	Fossa séptica não ligada à rede	118.727	9,0%	128.331	9,4%	8,1%
	Outro	79.929	6,1%	77.960	5,7%	-2,5%
	Total	297.983	22,6%	289.655	21,2%	-2,8%
Minas Gerais	Fossa rudimentar	875.026	12,6%	797.215	11,3%	-8,9%
	Fossa séptica não ligada à rede	189.498	2,7%	248.875	3,5%	31,3%
	Outro	337.692	4,8%	382.718	5,4%	13,3%
	Total	1.402.216	20,1%	1.428.808	20,2%	1,9%
Rio de Janeiro	Fossa rudimentar	98.377	1,6%	90.875	1,5%	-7,6%
	Fossa séptica não ligada à rede	242.220	4,0%	296.499	5,0%	22,4%
	Outro	319.161	5,3%	221.675	3,7%	-30,5%
	Total	659.758	11,0%	609.049	10,3%	-7,7%
São Paulo	Fossa rudimentar	410.363	2,8%	270.978	1,8%	-34,0%
	Fossa séptica não ligada à rede	534.165	3,6%	521.068	3,4%	-2,5%
	Outro	185.618	1,2%	166.779	1,1%	-10,2%
	Total	1.130.146	7,6%	958.825	6,3%	-15,2%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Total da região	Fossa rudimentar	1.483.093	5,1%	1.242.432	4,2%	-16,2%
	Fossa séptica não ligada à rede	1.084.610	3,7%	1.194.773	4,1%	10,2%
	Outro	922.400	3,2%	849.132	2,9%	-7,9%
	Total	3.490.103	12,0%	3.286.337	11,2%	-5,8%

SEM ESGOTAMENTO

A quantidade de imóveis sem qualquer forma de esgotamento apresentou uma diminuição significativa de 2014 para 2015 – foram 15% de redução. O único Estado da Região que registrou um aumento expressivo foi o Espírito Santo com uma variação de 104,1%.

A tabela a seguir apresenta o detalhamento por Unidade da Federação:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Espírito Santo	1.764	0,1%	3.600	0,3%	1.836	104,1%
Minas Gerais	53.672	0,8%	54.807	0,8%	1.135	2,1%
Rio de Janeiro	20.065	0,3%	12.817	0,2%	-7.248	-36,1%
São Paulo	27.723	0,2%	16.568	0,1%	-11.155	-40,2%
Total da região	103.224	0,4%	87.792	0,3%	-15.432	-15,0%

COLETA DE LIXO

A coleta de lixo na Região Sudeste atingiu uma cobertura de 96,4% em 2015, com o incremento de 1,4% dos domicílios, ou aproximadamente 383 mil imóveis, atendendo assim 28,4 milhões de residências. O maior aumento em números absolutos ficou com São Paulo, com 252 mil domicílios passando a dispor do serviço:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Espírito Santo	1.201.323	91,0%	1.246.741	91,5%	45.418	3,8%
Minas Gerais	6.227.610	89,4%	6.344.284	89,9%	116.674	1,9%
Rio de Janeiro	5.876.828	98,1%	5.845.203	98,5%	-31.625	-0,5%
São Paulo	14.728.844	99,1%	14.981.130	99,1%	252.286	1,7%
Total da região	28.034.605	96,2%	28.417.358	96,4%	382.753	1,4%

FILTRO DE ÁGUA

No Sudeste, o uso de filtro de água aumentou 5,4% de 2014 para 2015, com mais de 1 milhão de domicílios passando a utilizar o equipamento. Foi o segundo maior crescimento do país, a região ficou atrás apenas da Sul. Com isso são 20,3 milhões de domicílios usando os filtros, 68,8% do total de domicílios. São Paulo foi, sozinho, responsável pelo acréscimo de 635 mil residências nessa conta:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Espírito Santo	887.467	67,2%	973.880	71,4%	86.413	9,7%
Minas Gerais	5.259.269	75,5%	5.490.561	77,8%	231.292	4,4%
Rio de Janeiro	4.524.881	75,5%	4.617.587	77,8%	92.706	2,0%
São Paulo	8.559.925	57,6%	9.194.563	60,8%	634.638	7,4%
Total da região	19.231.542	66,0%	20.276.591	68,8%	1.045.049	5,4%

CAPÍTULO 5

SUL

DOMICÍLIOS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE
ESGOTAMENTO SANITÁRIO

COLETA DE LIXO

FILTRO DE ÁGUA



Com um acréscimo de 1,4% em seu número de domicílios, a Região Sul apresentava em 2015 cerca 10,5 milhões de residências, com o maior contingente localizado no Estado do Rio Grande do Sul. A cobertura de abastecimento de água chegou a 88,3% na região e a de esgoto a 65,1%. Com um aumento de 1,6%, o serviço de coleta de lixo passou a ser disponibilizado a 94,1% das residências. O uso de filtro de água apresentou a maior variação percentual do país – foram 13,1% de 2014 para 2015.

O detalhamento dessas informações é apresentado a seguir.

DOMICÍLIOS

A Região Sul apresentou um crescimento em seu número de domicílios de 1,4% em 2015 com relação a 2014, o que representa um aumento de 143 mil novas unidades domiciliares. A maior variação ficou com o Estado de Santa Catarina com 2,3%, o equivalente ao acréscimo de 55 mil residências, conforme tabela a seguir:

UF	2014	2015	Variação	Variação %
Paraná	3.819.556	3.873.517	53.961	1,4%
Rio Grande do Sul	4.074.203	4.108.638	34.435	0,8%
Santa Catarina	2.379.934	2.434.875	54.941	2,3%
Total da região	10.273.693	10.417.030	143.337	1,4%

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE

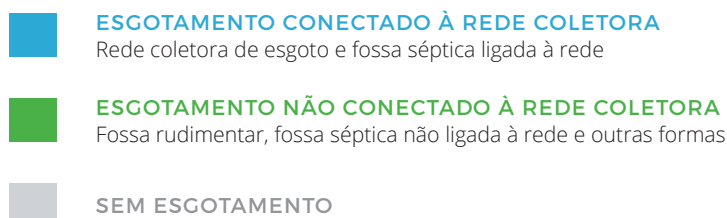
O abastecimento de água na região atingiu uma cobertura de 88,3% em 2015, com 9,2 milhões de domicílios atendidos. De 2014 para 2015, o incremento foi de 1,9%, ou aproximadamente 170 mil residências, número impulsionado em primeiro lugar por Santa Catarina que apresentou uma variação de 3,5%, o equivalente a 70 mil domicílios, conforme mostra a tabela a seguir:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Paraná	3.465.401	90,7%	3.510.640	90,6%	45.239	1,3%
Rio Grande do Sul	3.577.778	87,8%	3.631.870	88,4%	54.092	1,5%
Santa Catarina	1.985.584	83,4%	2.055.809	84,4%	70.225	3,5%
Total da região	9.028.763	87,9%	9.198.319	88,3%	169.556	1,9%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Região Sul registrou em 2015 a segunda melhor cobertura de esgotamento sanitário por rede no Brasil com 65,1% em 2015, após uma variação de 6,7% em relação ao ano anterior. A quantidade de domicílios que esgotam via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora equivale a 34,5% dos imóveis. A região conta ainda com 0,4% de seus domicílios sem esgotamento.

ESGOTAMENTO REGIÃO SUL



O detalhamento das três categorias é apresentado nos tópicos seguintes.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONECTADO À REDE COLETORA

A Região Sul conta com a segunda melhor cobertura de esgotamento sanitário por rede no Brasil com 65,1% em 2015, após uma variação de 6,7% de 2014 para 2015.

O Paraná possui a melhor cobertura da região (71%) e Santa Catarina a menor (57,2%), conforme mostra a tabela a seguir:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Paraná	Fossa séptica ligada à rede	160.152	4,2%	225.654	5,8%	40,9%
	Rede coletora de esgoto	2.362.246	61,8%	2.525.689	65,2%	6,9%
	Total	2.522.398	66,0%	2.751.343	71,0%	9,1%
Rio Grande do Sul	Fossa séptica ligada à rede	1.173.024	28,8%	996.322	24,2%	-15,1%
	Rede coletora de esgoto	1.376.118	33,8%	1.642.671	40,0%	19,4%
	Total	2.549.142	62,6%	2.638.993	64,2%	3,5%
Santa Catarina	Fossa séptica ligada à rede	699.629	29,4%	462.894	19,0%	-33,8%
	Rede coletora de esgoto	587.696	24,7%	929.360	38,2%	58,1%
	Total	1.287.325	54,1%	1.392.254	57,2%	8,2%
Total da região	Fossa séptica ligada à rede	2.032.805	19,8%	1.684.870	16,2%	-17,1%
	Rede coletora de esgoto	4.326.060	42,1%	5.097.720	48,9%	17,8%
	Total	6.358.865	61,9%	6.782.590	65,1%	6,7%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NÃO CONECTADO À REDE COLETORA

A Região Sul registrou uma diminuição de 7% na quantidade de domicílios que fazem o esgotamento via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora, o equivalente a uma redução de mais de 270 mil imóveis. Com essa diminuição, passou de 37,6% para 34,5% a quantidade de imóveis nessas condições de 2014 para 2015.

O detalhamento por Unidade da Federação pode ser observado na tabela a seguir:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Paraná	Fossa rudimentar	864.497	22,6%	586.551	15,1%	-32,2%
	Fossa séptica não ligada à rede	396.607	10,4%	502.319	13,0%	26,7%
	Outro	16.023	0,4%	19.485	0,5%	21,6%
	Total	1.277.127	33,4%	1.108.355	28,6%	-13,2%
Rio Grande do Sul	Fossa rudimentar	529.800	13,0%	330.681	8,0%	-37,6%
	Fossa séptica não ligada à rede	870.963	21,4%	1.034.207	25,2%	18,7%
	Outro	102.040	2,5%	87.431	2,1%	-14,3%
	Total	1.502.803	36,9%	1.452.319	35,3%	-3,4%
Santa Catarina	Fossa rudimentar	311.575	13,1%	195.615	8,0%	-37,2%
	Fossa séptica não ligada à rede	742.780	31,2%	811.889	33,3%	9,3%
	Outro	33.386	1,4%	27.951	1,1%	-16,3%
	Total	1.087.741	45,7%	1.035.455	42,5%	-4,8%

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Total da região	Fossa rudimentar	1.705.872	16,6%	1.112.847	10,7%	-34,8%
	Fossa séptica não ligada à rede	2.010.350	19,6%	2.348.415	22,5%	16,8%
	Outro	151.449	1,5%	134.867	1,3%	-10,9%
	Total	3.867.671	37,6%	3.596.129	34,5%	-7,0%

SEM ESGOTAMENTO

A quantidade de imóveis sem qualquer forma de esgotamento apresentou uma diminuição de 18,8% de 2014 para 2015. Santa Catarina foi o único Estado da Região que registrou um aumento nesse indicador – foram 47,2% – contudo, o Estado permanece com a menor quantidade de domicílios sem esgotamento, assim como em 2014.

A tabela a seguir apresenta o detalhamento por Unidade da Federação:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Paraná	20.031	0,5%	13.819	0,4%	-6.212	-31,0%
Rio Grande do Sul	22.258	0,5%	17.326	0,4%	-4.932	-22,2%
Santa Catarina	4.868	0,2%	7.166	0,3%	2.298	47,2%
Total da região	47.157	0,5%	38.311	0,4%	-8.846	-18,8%

COLETA DE LIXO

O serviço de coleta de lixo apresentou uma variação de 1,6% de 2014 para 2015, atingindo uma cobertura de 94,1% na região, com o atendimento de 9,8 milhões de domicílios, aproximadamente:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Paraná	3.596.057	94,1%	3.635.320	93,9%	39.263	1,1%
Rio Grande do Sul	3.801.511	93,3%	3.852.196	93,8%	50.685	1,3%
Santa Catarina	2.250.573	94,6%	2.310.902	94,9%	60.329	2,7%
Total da região	9.648.141	93,9%	9.798.418	94,1%	150.277	1,6%

FILTRO DE ÁGUA

O uso de filtro de água teve seu maior aumento na região Sul – foram 13,1% de 2014 para 2015, totalizando cerca de 3 milhões de residências utilizando o equipamento.

Os dados por Unidades da Federação são apresentados a seguir:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Paraná	1.178.899	30,9%	1.221.607	31,5%	42.708	3,6%
Rio Grande do Sul	809.226	19,9%	886.002	21,6%	76.776	9,5%
Santa Catarina	578.653	24,3%	795.366	32,7%	216.713	37,5%
Total da região	2.566.778	25,0%	2.902.975	27,9%	336.197	13,1%

CAPÍTULO 6

CENTRO- OESTE

DOMICÍLIOS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE
ESCOTAMENTO SANITÁRIO

COLETA DE LIXO

FILTRO DE ÁGUA



Após registrar um crescimento de 1,6% no número de domicílios de 2014 para 2015, a Região Centro-Oeste passou a contabilizar 5,2 milhões de residências. Dessas, 85,7% são abastecidas por rede de água e 53,2% contam com os serviços de esgotamento por rede. Aumentou significativamente o número de fossa séptica conectada à rede de esgoto – foram 69,1% no período. Os serviços de coleta de lixo mantiveram a cobertura de 91,9% já atingida em 2014. E, por fim, aumentou o número de domicílios que utilizam filtro de água em aproximadamente 3%.

O detalhamento dessas informações é apresentado nos tópicos a seguir.

DOMICÍLIOS

A Região Centro-Oeste apresentou um crescimento de 1,6% em 2015 com relação a 2014, o que representa um aumento de 82 mil novas unidades domiciliares. Com esse acréscimo, a região atingiu aproximadamente 5,2 milhões de residências. O maior incremento no período foi do Distrito Federal com 5,3%, o equivalente a cerca de 50 mil domicílios, conforme mostra a tabela a seguir:

UF	2014	2015	Variação	Variação %
Distrito Federal	935.902	985.608	49.706	5,3%
Goiás	2.217.645	2.208.155	-9.490	-0,4%
Mato Grosso	1.094.161	1.116.602	22.441	2,1%
Mato Grosso do Sul	885.400	904.933	19.533	2,2%
Total da região	5.133.108	5.215.298	82.190	1,6%

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR REDE

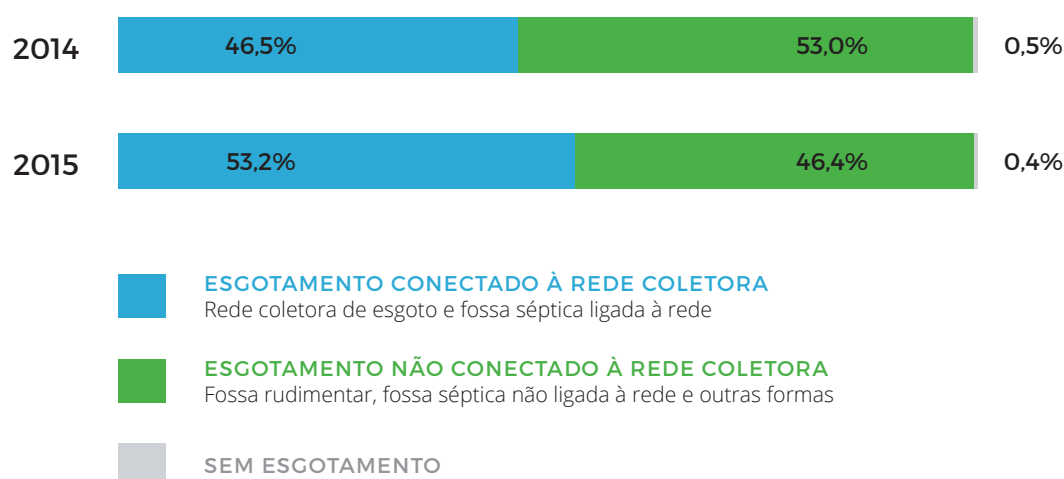
A cobertura de água na região atingiu 85,7% em 2015, após um crescimento de 2,2%, ou 98 mil domicílios, totalizando 4,5 milhões de residências atendidas. Mais uma vez, o maior aumento ficou com o Distrito Federal com 5,7% (50 mil domicílios).

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Distrito Federal	879.789	94,0%	929.795	94,3%	50.006	5,7%
Goiás	1.854.499	83,6%	1.853.705	83,9%	-794	0,0%
Mato Grosso	878.675	80,3%	902.037	80,8%	23.362	2,7%
Mato Grosso do Sul	758.550	85,7%	784.305	86,7%	25.755	3,4%
Total da região	4.371.513	85,2%	4.469.842	85,7%	98.329	2,2%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Região Centro-Oeste registrou a maior variação percentual do país em sua cobertura de esgotamento sanitário por rede: foram 16,4% de 2014 para 2015, passando a cobertura para 53,2%. Diminuiu em 11,2% a quantidade de domicílios que fazem o esgotamento via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora, o que significa que 46,4% estão nessas condições. Por fim, a quantidade de imóveis sem qualquer forma de esgotamento apresentou uma redução expressiva de 2014 para 2015 – foram 19%. Dessa forma, 0,4% dos imóveis da Região são classificados como sem esgotamento.

ESGOTAMENTO REGIÃO CENTRO-OESTE



O detalhamento das três categorias é apresentado nos tópicos seguintes.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONECTADO À REDE COLETORA

A Região Centro-Oeste registrou a maior variação percentual do país em sua cobertura de esgotamento sanitário por rede: foram 16,4% de 2014 para 2015. Com esse incremento, a cobertura passou de 46,5% para 53,2%.

O Distrito Federal possui a melhor cobertura da região (88,8%) e o Mato Grosso a menor (31,8%), conforme mostra a tabela a seguir:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Distrito Federal	Fossa séptica ligada à rede	34.761	3,7%	40.891	4,1%	17,6%
	Rede coletora de esgoto	762.992	81,5%	834.373	84,7%	9,4%
	Total	797.753	85,2%	875.264	88,8%	9,7%
Goiás	Fossa séptica ligada à rede	113.619	5,1%	160.951	7,3%	41,7%
	Rede coletora de esgoto	902.296	40,7%	1.010.048	45,7%	11,9%
	Total	1.015.915	45,8%	1.170.999	53,0%	15,3%
Mato Grosso	Fossa séptica ligada à rede	44.989	4,1%	116.482	10,4%	158,9%
	Rede coletora de esgoto	247.627	22,6%	239.087	21,4%	-3,5%
		292.616	26,7%	355.569	31,8%	21,5%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	%
Mato Grosso do Sul	Fossa séptica ligada à rede	10.534	1,2%	26.513	2,9%	151,7%
	Rede coletora de esgoto	269.285	30,4%	348.178	38,5%	29,3%
	Total	279.819	31,6%	374.691	41,4%	33,9%
Total da região	Fossa séptica ligada à rede	203.903	4,0%	344.837	6,6%	69,1%
	Rede coletora de esgoto	2.182.200	42,5%	2.431.686	46,6%	11,4%
	Total	2.386.103	46,5%	2.776.523	53,2%	16,4%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NÃO CONECTADO À REDE COLETORA

A Região Centro-Oeste diminuiu em 11,2% a quantidade de domicílios que fazem o esgotamento via fossa séptica não ligada à rede, fossa rudimentar ou outras formas sem conexão à rede coletora, o equivalente a uma redução de mais de 300 mil imóveis. Com essa diminuição, passou de 53% para 46,4% a quantidade de imóveis nessas condições de 2014 para 2015.

O detalhamento por Unidade da Federação pode ser observado na tabela a seguir:

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Distrito Federal	Fossa rudimentar	22.261	2,4%	25.319	2,6%	13,7%
	Fossa séptica não ligada à rede	114.058	12,2%	84.052	8,5%	-26,3%
	Outro	610	0,1%	-	-	-100,0%
	Total	1.277.127	33,4%	1.108.355	28,6%	-13,2%
Goiás	Fossa rudimentar	860.430	38,8%	506.371	22,9%	-41,2%
	Fossa séptica não ligada à rede	329.717	14,9%	523.551	23,7%	58,8%
	Outro	5.345	0,2%	3.165	0,1%	-40,8%
	Total	1.502.803	36,9%	1.452.319	35,3%	-3,4%

Continua...

UF	Categorias	2014		2015		Variação
		Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	%
Mato Grosso	Fossa rudimentar	588.213	53,8%	493.052	44,2%	-16,2%
	Fossa séptica não ligada à rede	194.483	17,8%	254.406	22,8%	30,8%
	Outro	4.711	0,4%	3.504	0,3%	-25,6%
	Total	787.407	72,0%	750.962	67,3%	-4,6%
Mato Grosso do Sul	Fossa rudimentar	545.316	61,6%	452.027	50,0%	-17,1%
	Fossa séptica não ligada à rede	56.893	6,4%	71.587	7,9%	25,8%
	Outro	843	0,1%	2.209	0,2%	162,0%
	Total	603.052	68,1%	525.823	58,1%	-12,8%
Total da região	Fossa rudimentar	2.016.220	39,3%	1.476.769	28,3%	-26,8%
	Fossa séptica não ligada à rede	695.151	13,5%	933.596	17,9%	34,3%
	Outro	11.509	0,2%	8.878	0,2%	-22,9%
	Total	2.722.880	53,0%	2.419.243	46,4%	-11,2%

SEM ESGOTAMENTO

A quantidade de imóveis sem qualquer forma de esgotamento apresentou uma redução expressiva de 2014 para 2015 – foram 19%. Com essa diminuição a região passou a contar com 0,4% de seus domicílios nessas condições.

Mato Grosso do Sul foi o único Estado da Região que registrou um aumento nesse indicador (74,7%).

A tabela a seguir apresenta o detalhamento por Unidade da Federação:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Distrito Federal	1.220	0,1%	973	0,1%	-247	-20,3%
Goiás	6.238	0,3%	4.069	0,2%	-2.169	-34,8%
Mato Grosso	14.138	1,3%	10.071	0,9%	-4.067	-28,8%
Mato Grosso do Sul	2.529	0,3%	4.419	0,5%	1.890	74,7%
Total da região	24.125	0,5%	19.532	0,4%	-4.593	-19,0%

COLETA DE LIXO

Os serviços de coleta de lixo tiveram uma variação de 1,6% no período, com o acréscimo de 76 mil domicílios passando a contar com esses serviços. A cobertura em 2015 permaneceu a mesma de 2014, 91,9%.

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	% cobertura	Qtd. domicílios	%
Distrito Federal	922.178	98,5%	969.708	98,4%	47.530	5,2%
Goiás	2.071.045	93,4%	2.067.101	93,6%	-3.944	-0,2%
Mato Grosso	924.933	84,5%	940.569	84,2%	15.636	1,7%
Mato Grosso do Sul	800.701	90,4%	817.888	90,4%	17.187	2,1%
Total da região	4.718.857	91,9%	4.795.266	91,9%	76.409	1,6%

FILTRO DE ÁGUA

Aumentou em 2,9% o número de domicílios que utilizam filtro de água, de 2014 para 2015. O maior incremento foi registrado no Distrito Federal com 8,6% (63 mil domicílios), conforme mostra a tabela a seguir:

UF	2014		2015		Variação 2014/2015	
	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%	Qtd. domicílios	%
Distrito Federal	737.380	78,8%	800.632	81,2%	63.252	8,6%
Goiás	1.576.442	71,1%	1.576.098	71,4%	-344	0,0%
Mato Grosso	458.826	41,9%	487.371	43,6%	28.545	6,2%
Mato Grosso do Sul	281.935	31,8%	280.150	31,0%	-1.785	-0,6%
Total da região	3.054.583	59,5%	3.144.251	60,3%	89.668	2,9%

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Como foi apresentada nos capítulos anteriores, a situação do saneamento no país apresentou avanços de 2014 para 2015, ainda que movidos por progressos tímidos em algumas regiões.

O abastecimento de água variou 1,5% de 2014 para 2015, com o incremento de 876 mil novos domicílios atendidos, mantendo assim o percentual de 85,4% atingido em 2014. A maior cobertura ficou com o Sudeste (92,2%) e a menor com a região Norte (60,2%).

Já o esgotamento sanitário por rede, que contempla os domicílios conectados à rede de esgoto por canalização ou fossa séptica, teve uma variação de 4,5% no período, alcançando uma cobertura de 65,3% em 2015. Mais uma vez, a maior cobertura foi registrada no Sudeste (88,6%) e a menor ao Norte (22,6%). No mesmo período, cerca de 700 mil domicílios deixaram de esgotar por fossa séptica não ligada à rede coletora ou por fossa rudimentar, passando o percentual de domicílios nessas condições de 34,4% para 32,7% em 2015. O Brasil conta ainda com 1,3 milhão de domicílios sem nenhuma forma de esgotamento.

Os serviços de coleta de lixo tiveram um acréscimo de 1,5% nos domicílios atendidos, atingindo uma cobertura de 89,8% em 2015, equivalente a de 2014.

E, por fim, cresceu em todas as regiões, com exceção da Norte, o número de residências que utilizam filtro de água, chegando a mais de 36 milhões aquelas que fazem uso do equipamento. Desse número, mais de 50% estão no Sudeste.



SITUAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

UMA ANÁLISE COM BASE
NA PNAD 2015

ABES - Associação Brasileira de Engenharia
Sanitária e Ambiental
Avenida Beira-Mar, 216, 13º andar
Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2277-3900

Copyright © 2016 | Todos os direitos reservados.

